



ARTESANATO EM E.V.A

*Camila Zanette Zuanazzi¹; Angela Maria Crotti da Rosa²; Gabriela Frizzo Patrício³,
Angela Camila Orçatto da Rosa⁴*

INTRODUÇÃO

Este projeto teve o intuito de envolver a comunidade escolar para o aprendizado do artesanato em E.V.A, bem como, para confeccionar brinquedos de artesanato em E.V.A. Os brinquedos confeccionados pelo projeto foram doados para instituições de ensino que possuíam crianças de baixa renda, e, que, por este motivo, tiveram a oportunidade de ganhar um brinquedo em datas festivas, como o Dia da Criança e o Natal.

Parte-se do pressuposto de que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia surgem com o intuito de oferecer educação profissional pública e gratuita em todos os níveis de ensino e, que, possuem como uma de suas finalidades, desenvolver programas de extensão (BRASIL, 2008). Para tal, o projeto buscou atender a população em dois sentidos: i) oferecer um projeto de extensão com aprendizado do artesanato em E.V.A para a comunidade escolar; ii) colaborar com as classes sociais mais vulneráveis através da doação do artesanato confeccionado.

Nesse sentido, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica surge diante de um novo contexto político, mas, que, acompanhada da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, possui por finalidade e características “desenvolver a educação

¹ Pesquisadora Institucional do Instituto Federal Catarinense – Campus Videira. Pesquisa Institucional. E-mail: camila.zuanazzi@ifc-videira.edu.br

² Coordenadora Geral do Setor de Estágios e Extensão, do Instituto Federal Catarinense – Campus Videira. Setor de Estágios e Extensão. E-mail: angela_rosa@ifc-videira.edu.br

³ Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal Catarinense – Campus Videira. Setor de Estágios e Extensão. E-mail: gabriela@ifc-videira.edu.br

⁴ Aluna do Curso de Ensino Médio Integrado em Informática do Instituto Federal Catarinense – Campus Videira. E-mail: ann.orcatto@gmail.com



profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais” (BRASIL, 2008). Há ainda, na lei, uma vinculação ao pleito de uma formação teórico – prática e voltada às necessidades da sociedade.

Assim, na busca por otimizar o atendimento à sociedade, esse projeto surge como uma oportunidade para garantir a qualificação de uma função artesanal à comunidade escolar que ao mesmo tempo atendeu uma parcela da população carente do município de Videira.

Vale ressaltar que este projeto se aplica a uma atividade de extensão, e não aos pormenores da discussão da educação profissional dual presente no país, a qual é uma discussão de embate histórico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto de artesanato em E.V.A foi desenvolvido de julho de 2016 a julho de 2017, pela comunidade escolar interna (alunos e alguns servidores). Assim, a partir de um encontro semanal, foram desenvolvidos: bonecas em E.V.A, petecas, cofrinhos, jogos da velha.

Os trabalhos de confecção dos brinquedos foram desenvolvidos no Setor de Estágios e Extensão do IFC do Campus Videira. O projeto desenvolveu-se com material adquirido por este mesmo setor. Utilizou-se E.V.A, cola de silicone , garrafas pet e bonecas que seriam descartadas (os dois últimos materiais mencionados, mediante doações de alunos e servidores).

Já as doações dos brinquedos confeccionados foram realizadas entre as escolas estaduais e municipais de bairros carentes do município de Videira: Vila Verde, Amarante, Oficina e Água Verde⁵.

Os resultados das doações serão expostos em seguida.

⁵ Para selecionar os bairros de classe econômica mais baixa, utilizou-se como critério de classificação a população destes com um índice superior a 40% de pessoas com renda *per capita* até um salário mínimo. Dados obtidos a partir de consulta no site <https://sidra.ibge.gov.br/>. Acesso em 24 de julho de 2017.



FICE

6^a FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O curso de artesanato aconteceu no ano de 2016 e 2017 para a comunidade escolar interna do IFC Videira, de forma especial, alunos e alguns servidores. Não foi possível estender o curso no ano de 2017 para a comunidade escolar externa, como estava previsto no projeto, uma vez que a grande demanda de atividades em que o Setor de Estágios e Extensão envolveu-se, não permitiu disponibilidade de tempo.

No entanto, foram produzidos brinquedos suficientes para serem doados no Dia das Crianças em 2016, Natal de 2016, Páscoa de 2017.



Figura 01: Doação de brinquedos na Escola de Educação Básica Padre Bruno Pokolm – Dia das Crianças 2016



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto realizado teve uma boa aceitação da comunidade escolar interna e externa, recebendo inclusive uma premiação na IX MICTI⁶ em 2016.

Diante disso, o projeto terá continuidade por meio do Edital de Fluxo Contínuo do IFC Campus Videira.

Vale ressaltar que todas as escolas que receberam as doações ficaram lisonjeadas e elogiaram as iniciativas do projeto, considerando, segundo os dirigentes das escolas, que muitas das crianças envolvidas pelo projeto, receberiam nas datas festivas apenas o brinquedo que fora doado pelo projeto.

Destaca-se portanto, a relevância de cunho social que o mesmo alcançou, corroborando para a ideologia de criação dos Ifs, onde almejava-se atender a população socialmente excluída.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em 24 de julho de 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 11 abr. 2016.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os institutos federais:** uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010.

SCHEIBE, Leda. Escola Média e Formação Técnica: Repensando a Relação Trabalho-Escola. **Em Aberto, Brasília**, ano 10, nº50/51, abr./set 1992.

SHIROMA, Eneida Oto, MORAES, Maria Célia Marcondes de, EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 4 ed., 2011.

SILVA, Caetana Juracy Resende (org.) et al. Institutos Federais lei 11.892, de 29/11/2008: comentários e reflexões. Natal: IFRN, 2009.

⁶ IX MICTI: Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar, que aconteceu em Videira, no mês de novembro de 2016.